



Assembleia da União das Freguesias de Caparica e Trafaria

EDITAL 114 / 2019

Rui Manuel Mesquita Mendes, Presidente da Assembleia da União das Freguesias de Caparica e Trafaria, torna público, que na Reunião da Sessão extraordinária, realizada no dia 25 de outubro de 2019 a Assembleia da União das Freguesias de Caparica e Trafaria, aprovou a seguinte Moção:

MOÇÃO

Pela manutenção da estação dos CTT do Monte de Caparica

O Monte de Caparica situa-se numa das maiores freguesias do concelho de Almada. A União de freguesias de Caparica e Trafaria tem, segundo o Censos 2011, uma população residente de 26 150 habitantes. A necessidade e utilidade da estação dos CTT existente naquela freguesia é reconhecida e é considerada imprescindível, no âmbito do serviço público universal dos correios, pelas populações e pelos autarcas da União de Freguesias e do município.

Porém, foi recentemente anunciado pela administração dos CTT que a estação de correios no Monte de Caparica encerrará brevemente, sendo substituída pela abertura de um novo posto protocolado com entidades privadas junto à Escola. Entre outras questões que a tornam mais desvantajosa, população rejeita que esta localização sirva a população idosa que é atualmente abrangida pelo posto existente.

Estes encerramentos e alterações no serviço prestado pelos CTT não são inéditos em Almada. Em dezembro de 2017, a atual Administração dos CTT anunciou que, no quadro de um plano operacional de promoção de uma designada “reestruturação de serviços”, iria encerrar 22 Estações de Correio (a que passou a chamar de Loja ou Posto) a partir de março de 2018 e que tal seria suficiente para lançar a “próxima etapa de crescimento e de eficiência operacional dos CTT”.

Fica cada vez mais evidente que a verdadeira intenção da atual Administração é transformar a esmagadora maioria das estações de correio em agências bancárias do Banco CTT, apostar nos segmentos lucrativos dos negócios que estão à volta dos CTT (além do Banco, as Encomendas, o payshop e outros serviços financeiros postais que já existiam – compra/venda de obrigações, transferências, etc.) e levar a que seja o

próprio Estado, através das autarquias - câmaras e juntas de freguesia - a assegurar, com os seus próprios recursos, aquilo que faz parte da génese dos CTT enquanto empresa centenária – o serviço público postal universal.

A poucos meses do fim do contrato de concessão, a administração dos CTT quer tornar este caminho irreversível. Nos últimos meses multiplicaram-se o anúncio ou mesmo o encerramento de dezenas de Estações de Correio no país, que já são mais de 50, e que violam compromissos anteriormente assumidos com o Estado e as populações.

A tentativa reiterada por parte dos CTT de transferir as suas responsabilidades, custos e encargos do serviço público postal para as autarquias é mais um prenúncio do desmantelamento do serviço público postal. O desmantelamento dos CTT não só não serve os interesses do país como pretende impedir uma futura recuperação da empresa para o controlo público.

PROPOSTA:

Considerando a responsabilidade da União de Freguesias da Caparica e Trafaria em assumir as diligências necessárias no sentido de salvaguardar os interesses da população. Tendo em conta que a única forma de garantir um serviço público de qualidade, quer à população do Monte de Caparica, quer à restante população do concelho, é garantir o controlo público dos CTT, a Assembleia Freguesia - União das Freguesias de Caparica e Trafaria reunida a 25 de outubro de 2019, delibera:

- a) Expressar a sua oposição ao encerramento do balcão dos CTT presente no Monte de Caparica, R. Dr. José Ribeiro Toscano Pessoa 14 D;
- b) Solicitar a reabertura do balcão dos CTT no Monte de Caparica no quadro do serviço público a que a empresa está obrigada
- c) Que esta deliberação seja remetida para a administração dos CTT, para os Grupos Parlamentares representados na Assembleia da República e para o Ministério do Planeamento e Infraestruturas.
- d) Reconhecer e manifestar publicamente a importância de uma urgente renacionalização dos CTT;

Caparica, 28 de outubro De 2019

O Presidente



(Rui Manuel Mesquita Mendes)